Impacto do tratamento ortodôntico na qualidade de vida de pacientes com fissura labiopalatina

Autor(res)

Juliana Andrade Cardoso
Arthur Vieira Cupolillo
Clara Vitoria Santos Assis De Santana
Natália Silva Do Nascimento
Letícia Lima Valverde Soares

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A fissura labiopalatina é uma das malformações craniofaciais congênitas mais prevalentes, com incidência estimada entre 1 a cada 500 a 2.500 nascidos vivos, dependendo de fatores étnicos e geográficos (MOSSEY et al., 2009). Essa condição compromete não apenas a estética facial, mas também funções essenciais como mastigação, deglutição, fala e respiração, impactando significativamente a qualidade de vida dos indivíduos afetados (KOHLI et al., 2020).

O tratamento ortodôntico é parte fundamental do protocolo de reabilitação, sendo indispensável para a correção de maloclusões decorrentes da falha de fusão dos processos faciais, além de favorecer o alinhamento dentário e a função oclusal (SANTOS et al., 2022). Além dos benefícios funcionais, a ortodontia pode contribuir positivamente para a autoestima, o bem-estar emocional e a aceitação social dos pacientes (TOVIANO et al., 2021).

Objetivo

Revisar a literatura a respeito da contribuição do tratamento ortodôntico na reabilitação de pacientes com fissura labiopalatina, considerando seu impacto na função mastigatória, na fonética e na estética.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos publicados entre 2020 e 2025 nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados descritores como “ortodontia”, “fissura labiopalatina” e “qualidade de vida”. Os estudos selecionados abordam os benefícios funcionais, estéticos e psicológicos do tratamento ortodôntico, além da importância da equipe interdisciplinar. Os dados foram analisados qualitativamente para identificar os principais impactos do tratamento na vida dos pacientes.

Resultados e Discussão

O tratamento ortodôntico em pacientes com fissura labiopalatina proporciona melhorias significativas nas funções

Público

orais, como a mastigação e a fonação, além de promover harmonização facial, o que repercute diretamente no aumento da autoestima e na aceitação social (FARIA et al., 2021; FREITAS et al., 2020). A reabilitação estética e funcional é percebida pelos pacientes como um fator determinante para sua qualidade de vida e reintegração social (FERREIRA et al., 2019).

A atuação interdisciplinar envolvendo ortodontia, cirurgia plástica, fonoaudiologia, psicologia e outras áreas é amplamente reconhecida como a abordagem mais eficaz para maximizar os resultados do tratamento (FELÍCIO et al., 2023; ROCHA et al., 2022).

Conclusão

O tratamento ortodôntico melhora a função mastigatória, a estética e o bem-estar psicológico dos pacientes com fissura labiopalatina. A abordagem interdisciplinar potencializa os resultados, garantindo uma melhor qualidade de vida. Apesar dos desafios, os avanços na ortodontia têm contribuído para tratamentos mais eficazes e satisfatórios.

Referências

FARIA, M. A. S. de et al. Avaliação da autoestima e qualidade de vida em pacientes com fissura labiopalatina após reabilitação ortodôntica. Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, v. 26, n. 1, p. 23-29, 2021.

FELÍCIO, C. M. de et al. Abordagem interdisciplinar nas fissuras labiopalatinas: revisão integrativa. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, Recife, v. 23, n. 1, p. 45-53, jan./mar. 2023.

FERREIRA, D. M. et al. Repercussões psicossociais da fissura labiopalatina: um estudo qualitativo. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 35, n. 4, p. e00194718, 2019.

FREITAS, J. A. de et al. Longitudinal outcomes in patients with complete unilateral cleft lip and palate treated with an interdisciplinary approach. The Cleft Palate-Craniofacial Journal, Denver, v. 57, n. 1, p. 72–81, 2020.

REIS, M. A. P. dos et al. Uso da ancoragem esquelética no tratamento ortodôntico de pacientes fissurados: revisão de literatura. Dental Press Journal of Orthodontics, Maringá, v. 25, n. 6, p. 96-104, nov./dez. 2020.

ROCHA, D. L. da et al. Protocolo interdisciplinar para reabilitação de pacientes com fissura labiopalatina: relato de caso clínico. Revista de Odontologia da UNESP, Araçatuba, v. 51, n. e20220025, p. 1-6, 2022.

SILVA, A. L. F. da et al. Eficiência da ancoragem esquelética na ortodontia contemporânea: revisão sistemática. Orthodontic Science and Practice, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 1-9, 2022.

FELÍCIO, C. M. de et al. Abordagem interdisciplinar nas fissuras labiopalatinas: revisão integrativa. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, Recife, v. 23, n. 1, p. 45-53, jan./mar. 2023.

KOHLI, S. S. et al. The burden of cleft lip and palate: a systematic review of the literature. Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, Amsterdam, v. 78, n. 4, p. 720.e1–720.e12, Apr. 2020.

Público

MOSSEY, P. A. et al. Global variations in the prevalence of orofacial clefts: genetic and environmental influences. The Cleft Palate-Craniofacial Journal, Denver, v. 46, n. 1, p. 1–18, Jan. 2009.

SANTOS, R. B. dos et al. Tratamento ortodôntico em pacientes com fissura labiopalatina: desafios e perspectivas. Dental Press Journal of Orthodontics, Maringá, v. 27, n. 2, p. 94-102, abr./jun. 2022.

TOVIANO, R. G. et al. Qualidade de vida em pacientes com fissura labiopalatina após intervenção ortodôntica: uma análise qualitativa. Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, São Paulo, v. 79, n. 3, p. 234-240, 2021.

FANGUEIRO, D. G. et al. Evaluation of facial pleasantness in patients with complete and unilateral cleft lip and palate rehabilitated and submitted to orofacial harmonization. Dental Press Journal of Orthodontics, v. 29, n. 1, 1 jan. 2024.

ALLANA MARTINS VITORINO et al. Itinerário terapêutico de crianças com fissura labiopalatina. Escola Anna Nery, v. 28, 1 jan. 2024.

ALJODAH, M. A.-A.; AL-ZAJRAWEE, M. Z. Prospective evaluation of the effect of early nasal layer closure on definitive repair in cleft palate patients. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, v. 88, n. 1, p. 22–27, 2022.

CARMO, G. F. DO et al. Classification of speech nasality of individuals with cleft lip and palate with distinct ordinal scales. CoDAS, v. 37, n. 1, p. e20240044, 2025.

HASSEGAWA, C. A. et al. Dimensões internas nasais de crianças com fissura labiopalatina e deficiência maxilar: comparação entre a técnica de rinometria acústica e a tomografia computadorizada de feixe cônico. CoDAS, v. 33, n. 3, 2021.

MARINO, V. C. DE C. et al. Influência de estímulos de fala na identificação perceptivo-auditiva da hipernasalidade em indivíduos com fissura labiopalatina. CoDAS, v. 32, n. 6, 2020.

ALLANA MARTINS VITORINO et al. Itinerário terapêutico de crianças com fissura labiopalatina. Escola Anna Nery, v. 28, 1 jan. 2024.

VITORINO, A. M. et al. Aleitamento materno entre crianças com fissura labiopalatal: Uma revisão integrativa. Saúde Coletiva (Barueri), v. 12, n. 79, p. 11099–11114, 12 ago. 2022.

RODRIGUES, C. P. M. et al. Reabilitação oral de paciente com fissura labiopalatina: relato de caso. Research, Society and Development, v. 11, n. 3, p. e10511326306, 14 fev. 2022.

A IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO ORAL DE FISSURAS LABIOPALATINAS | Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. periodicorease.pro.br, 1 nov. 2022.

Público

Conhecimentos atuais em Fissuras Labiopalatinas: uma revisão narrativa | Revista Eletrônica Acervo Saúde. acervomais.com.br, 4 fev. 2021.

CORREIA, H. et al. Análise comparativa de expansores maxilares empregados em pacientes com fissura labiopalatina. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 25, p. e15159–e15159, 31 jan. 2025.

SCARPA, J. B.; MAZZO, A. SCIENTIFIC KNOWLEDGE ABOUT CLEFT LIP AND PALATE AND CLEFT LIP PATIENTS' CARE IN DENTISTRY, ON THE FIRST LEVEL OF HEALTH CARE: SCOPE REVIEW. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, v. 5, n. 6, p. e565184–e565184, 3 jun. 2024.

MOUSINHO, I. et al. Placa obturadora palatina flexível para o aleitamento materno do bebê com fissura labiopalatina – relato de caso. Research Society and Development, v. 10, n. 10, p. e276101018860-e276101018860, 10 ago. 2021.

WINTER, S. F. A IMPORTÂNCIA DAS CIRURGIAS PARA CORREÇÃO DE FISSURA LABIOPALATINAS. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 10, p. 2186–2213, 5 nov. 2021.

SILVEIRA, J. et al. Avaliação da percepção de Cirurgiões-Dentistas acerca de Fissuras labiopalatinas. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 5, n. 5, p. 3336–3346, 19 nov. 2023.

DA RÉ, A. F.; KNIPHOFF, G. J.; CARDOSO, M. C. DE A. F. Protocolos para Avaliação Miofuncional Orofacial para Fissura Labiopalatina. Distúrbios da Comunicação, v. 36, n. 3, p. e66169, 5 nov. 2024.

URMÉNYI, G. L.; FERNANDES, E. C.; URMÉNYI, L. G. Prevalência de fissuras labiopalatais no Brasil e sua notificação no sistema de informação. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 39, p. e0822, 8 jul. 2024.

CAVALHEIRO, M. G. et al. Funções orofaciais nos diferentes tipos de fissura labiopalatina. Archives of Health Investigation, v. 12, n. 1, p. 161–168, 2023.

Público